

A IMPRENSA NA PESQUISA HISTORIOGRÁFICA: UMA ABORDAGEM DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Diana Patrícia Mauer*

Nínive da Silva Girardi**

Elisa Daminelli***

Maria Augusta Martiarena de Oliveira****

Resumo: No cenário atual da História da Educação, destaca-se a importância da pesquisa em acervos escolares como forma de estudo do passado das instituições educacionais. A partir disto, o presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “História das instituições educacionais e seus acervos escolares na cidade de Osório – RS”, dedica-se à análise da cultura escolar no município citado. Através de um mapeamento dos acervos de escolas públicas da cidade, determinou-se o objeto de estudo da fase inicial da pesquisa: a Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório. Salienta-se que esta instituição ainda não conta com nenhuma pesquisa que lhe desse destaque. Diante disso, este estudo destina-se, principalmente, à preservação e divulgação da memória escolar da escola. Além disso, busca-se realizar uma pesquisa documental em fontes escritas e iconográficas, extraídas da imprensa da cidade e do acervo da própria escola. Logo, durante a execução do projeto, organizou-se o acervo histórico da Escola General Osório, bem como a pesquisa em periódicos regionais. Neste artigo, contudo, abordaremos apenas o uso das fontes jornalísticas. Para tanto, fez-se necessária a formação de um referencial teórico-metodológico através da leitura de obras da área. Realizou-se pesquisa em seis periódicos diferentes e foram transcritas trezentas e sessenta (360) referentes à temática educacional em nível municipal, estadual e, até mesmo, nacional. Além de possibilitar a compreensão da história escolar osoriense, a pesquisa aqui apresentada ainda serve de catalisador para futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: História da Educação. Cultura escolar. Imprensa.

1 Introdução

Nas últimas décadas, os historiadores da educação brasileira têm se voltado à releitura e à redescoberta de antigos – e novos – documentos, através da utilização de fontes incomuns e da criação de novas formas de pesquisa, para reconstruir o passado das instituições escolares. Nesse cenário, destaca-se a importância da pesquisa em acervos escolares como forma de estudo do passado das instituições educacionais. Diante disso, o presente trabalho

* PIBIC – EM/CNPq – IFRS – Câmpus Osório – Estudante de Ensino Médio Integrado em Administração

** BICET – IFRS – Câmpus Osório – Estudante de Ensino Médio Integrado em Administração

*** Orientadora. Prof.^a do IFRS - Câmpus Osório. Mestre em Ensino de Matemática.

**** Orientadora. Prof.^a do IFRS - Câmpus Osório. Doutora em Educação.



refere-se ao desenvolvimento do projeto de pesquisa “História das Instituições educacionais e seus acervos escolares na cidade de Osório – RS”, cujo objetivo é, por meio da análise de fontes escritas e iconográficas, compreender, preservar e divulgar a memória escolar da cidade.

Essa pesquisa é uma continuação do projeto guarda-chuva intitulado “Acervos escolares: as instituições educacionais de Osório”, que, em 2012, mapeou os acervos de escolas da cidade. Através desse mapeamento, verificou-se a existência de três escolas de relevância histórica local: a Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório, a Escola Estadual de Educação Básica Prudente de Moraes e a Escola de Ensino Médio Ildefonso Simões Lopes. Deve-se ressaltar que, com relação à última, foi realizada uma pesquisa cujo resultado foi uma tese de doutorado intitulado “Memórias da Rural: narrativas de experiência de uma escola normal pública (1950 – 1960)”, de Doris Bittencourt Almeida. Quanto à Escola Prudente de Moraes, a sua diretora, Ana Maria Rocha Rufino, sistematizou o seu acervo e produziu um livro em comemoração aos setenta anos de funcionamento do estabelecimento. Todavia, a Escola General Osório não contava com nenhuma pesquisa que lhe desse destaque. Salienta-se ainda que essa instituição é a mais antiga do município, completando noventa anos de funcionamento no ano de 2014.

Desse modo, a fase inicial do projeto aqui relatado foi dedicada unicamente ao acervo escolar desta instituição de ensino. Os objetivos específicos desta etapa foram organizar o acervo iconográfico da referida escola e pesquisar a temática educacional em periódicos regionais. Essas duas propostas corroboram com a metodologia de fontes planejada: fontes escritas e iconográficas, extraídas da imprensa e de acervos históricos. Contudo, neste artigo, daremos ênfase às fontes escritas.

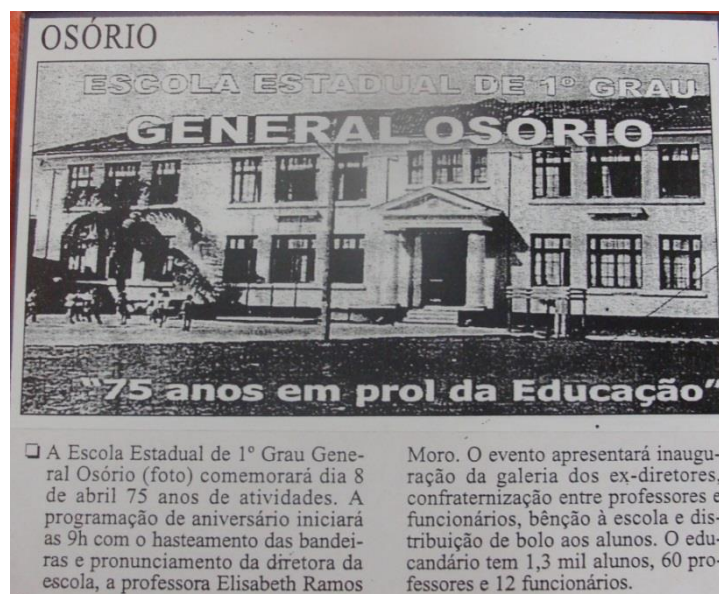
Portanto, inicialmente, abordaremos a fundação da Escola General Osório, fazendo uma breve contextualização histórica do período. Em seguida, explanaremos a metodologia aplicada destacando o referencial teórico-metodológico construído e as fontes utilizadas durante a execução do projeto. Por fim, apresentaremos os resultados obtidos.

2 A Escola General Osório e a educação na Primeira República

A formação da Escola General Osório iniciou-se durante o governo de Borges de Medeiros no estado do Rio Grande do Sul. Em 28 de outubro de 1922, a professora Maria

Thereza Villanova de Castilho foi designada para reger a 15ª Aula Mixta de Conceição do Arroio, antigo nome da cidade de Osório. Contudo, em 1924 a “Aula Mixta” passou a ser considerada Grupo Escolar, sendo esta a sua data oficial de fundação. E, em junho do mesmo ano, passou a ser dirigido pela referida professora. Dois anos mais tarde, em 1926, a instituição foi elevada a Colégio Elementar, título típico do estado do Rio Grande do Sul na época.

Figura 1 - Notícia referente ao aniversário de fundação da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório.



Fonte: Documento extraído do acervo da escola.

A instalação de uma instituição educacional em uma cidade do interior, como Osório, constituiu um movimento de incremento do ensino primário proposto pelo Partido Republicano Rio-Grandense. Além disso, percebe-se que a Escola General Osório foi inaugurada no fim da Primeira República (1889 – 1930), período político que, segundo Carvalho (1989), pretendia inaugurar uma nova era. Para isso era necessário esquecer o “passado de trevas” que fora o Império e voltar-se para o “futuro luminoso” que traria consigo o tão desejado progresso. Tornava-se necessária a formação de cidadãos e a diminuição do analfabetismo herdado do Império. A partir dos anos 1920, a educação passou a ser pensada como solução para os problemas nacionais, constituindo um elemento fundamental para o progresso e dando início ao chamado “entusiasmo pela educação”. Nesse contexto, a escola ganha papel fundamental, uma vez que a educação torna-se símbolo da instauração da nova ordem republicana. “Regenerar as populações brasileiras, núcleo da nacionalidade, tornando-

as saudáveis, disciplinadas e produtivas, eis o que se esperava da educação, erigida nesse imaginário em causa cívica de redenção nacional” (CARVALHO, 1989, p. 10).

É deste entusiasmo pela educação que surge o rito inaugural dos edifícios escolares, que, construídos para abrigar os grupos escolares da época, eram projetados como “monumentos arquitetônicos” para fazer jus as suas finalidades políticas e sociais.

Diferentemente do Império, quando não havia preocupação com as construções escolares, pode-se dizer que nos governos republicanos de São Paulo o processo global de reforma da instrução pública contemplou uma política de construções escolares consentânea com a importância que se conferia à educação, tendo em vista centralidade por ela ocupada no ideário republicano [...] Em geral o grupo escolar era erigido nas praças ou ruas centrais das cidades, destacando-se entre os mais vistos prédios públicos, competindo com Câmara Municipal, a igreja e as residências dos poderosos do lugar. (SAVIANI, 2006, p. 27-28).

A Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório comprova este argumento, uma vez que está situada no centro da cidade de Osório e apresenta um edifício marcado por grande suntuosidade para os padrões do período em que foi fundado, conforme Figura 2.

Figura 2 - Edifício Estadual de Ensino Fundamental General Osório da década de 1920.



Fonte: Fotografia extraída do acervo iconográfico da escola.



3 Metodologia

3.1 Referencial Teórico-metodológico

Para a realização da pesquisa buscou-se formar um referencial teórico-metodológico que possibilitasse a compreensão de algumas categorias fundamentais para a análise proposta, sendo estas: cultura escolar, História da Educação, história das instituições escolares e análise das fontes (imagens e imprensa). Tal referencial foi construído por meio de leituras de obras clássicas do meio educacional e também produções modernas. Essa mistura entre títulos tradicionais e outros mais contemporâneos permite a compreensão de ideias consolidadas com uma visão atual.

Por esse motivo, a escolha dos autores por categorias foi realizada da seguinte maneira: com relação à cultura escolar, contextualização histórica e história das instituições escolares, utilizou-se, principalmente, CARVALHO (1989) e SAVIANI (2006); para a categoria História da Educação, optou-se por LOPES E GALVÃO (2005); para trabalhar com a imprensa, fez-se necessário embasamento metodológico em BARBOSA (2007). Quanto à iconografia utilizou-se BORGES (2003), o qual não será abordado no presente texto.

A obra de Marta Maria Chagas Carvalho, “A Escola e a República”, foi relevante para o embasamento histórico por ser, indubitavelmente, uma clássica produção literária da história da educação. Essa mesma lógica foi utilizada para a leitura de SAVIANI (2006). Ambos os livros colaboraram para a compreensão do período de fundação da Escola General Osório, bem como, o conhecimento da evolução do ensino no País, uma vez que as ideias apresentadas nas duas obras são complementares. Conforme citado anteriormente, Carvalho (1989) afirma que o período da Primeira República instaurou uma nova ordem, considerando a escuridão que havia sido o Império em termos educacionais. Saviani (2006, p. 43-44) corrobora com esta ideia ao expor que:

Com base nas ideias laicas inspiradas no Iluminismo, instituem o privilégio do Estado em matéria de instrução, surgindo, assim, a nossa versão da ‘educação pública estatal’. Mas também nesse caso a responsabilidade do Estado se limitava ao pagamento do salário do professor e as diretrizes curriculares da matéria a ser ensinada, deixando a cargo do próprio professor a provisão das condições materiais relativas ao local, geralmente sua própria casa, e à sua infraestrutura, assim como aos recursos pedagógicos a serem utilizados no desenvolvimento do ensino.

Lopes e Galvão (2005) traçam uma linha do tempo da História da Educação, contextualizando a evolução desta área em diferentes contextos geográficos e temporais. Consoante esta obra, este campo de estudo tem sido agitado por renovações nas práticas de



pesquisa historiográficas. Tais mudanças foram – e são – influenciadas pela Nova História e, principalmente, pela Nova História Cultural, que estimularam os historiadores para que pesquisassem temas pouco recorrentes dentro da área de História da Educação, ampliando assim os objetos, as fontes e as abordagens de pesquisa. Lopes e Galvão (2005, p. 84) sustentam que “pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, cartões postais também podem dizer sobre o passado e, particularmente, sobre a Educação em outras épocas”. Nesse cenário, destaca-se a importância da pesquisa em acervos escolares como forma de resgate da memória escolar.

Quanto à metodologia de pesquisa, embasou-se em Barbosa (2007) visando à compreensão da imprensa no País. Muito embora esta produção historiográfica narre apenas a imprensa jornalística do Rio de Janeiro, os fatos apresentados nesta obra permitem-nos a visualização dos avanços ocorridos nesse meio.

3.2 Utilização das fontes

As fontes escritas utilizadas para a presente pesquisa são constituídas de documentos produzidos e divulgados pela imprensa regional no século passado. A utilização de jornais como fonte é um recurso bastante vantajoso para pesquisa historiográfica, tendo em vista o papel de difusor, formador de informações, opiniões e ideologias atribuído à imprensa.

Segundo Vidal (2008, p. 1), no âmbito da História da Educação, “a imprensa tem contribuído, nestes últimos anos, para historiar as pistas deixadas pelo indivíduo sobre o pensamento educacional ao longo do século XX no Brasil”. Trata-se de uma inovação do campo da pesquisa educacional, ocasionada pela visão ampliada sobre o uso das fontes da área de História da Educação, fato explanado anteriormente. No estudo da educação, a utilização de periódicos consolida-se como testemunho de métodos e concepções pedagógicos de um determinado período. Possibilitando, através disso, análises mais ricas a respeito dos discursos educacionais, revelando-nos, em que medida eles eram recebidos e debatidos na esfera pública, ou seja, qual era sua ressonância no contexto social.

Ainda assim, deve-se ter em conta as várias disfunções da pesquisa em jornais. As notícias podem ser facilmente manipuladas e forjadas conforme a censura imposta pelo grupo político de poder ou pela corrente política adotada pela direção do jornal. Além disso, torna-se fundamental a percepção da linha tênue que distingue uma notícia puramente informativa



daquela que carrega consigo um caráter opinativo. Vidal (2008, p. 4) atesta que “o documento não é neutro e sim intencional, por isso compete ao pesquisador levar em conta sua subjetividade e intencionalidade, submetendo-as a uma criticidade histórica, na busca de uma maior priorização do conhecimento científico”.

Um detalhe crucial para o julgamento dos fatos jornalísticos é o entendimento do público alvo do jornal em questão. Barbosa (2007) explica que, durante as primeiras décadas do século XX, o analfabetismo herdado do Império provocou mudanças na imprensa da época, o que alterou significativamente a estrutura dos jornais, que tentavam adequar-se aos gostos de um público mais vasto. Desse modo, a imprensa do período é invadida pelas notas sensacionais, recheadas por ilustrações e fotografias em profusão e por textos leves e curtos.

Ao pesquisador é cabível saber quem são seus leitores para entender seus escritos e suas representações, uma vez que toda fonte documental se apresenta com verdades e mentiras, por ser ela uma expressão da vida de um homem, composta de certezas e incertezas. Em vista disso, é preciso ter um olhar crítico e minucioso sobre as fontes, discordando ou acreditando em todas elas, ou seja, que lhe apresente uma sensibilidade que lhe permita decifrar todas as pistas que uma determinada fonte de informação contenha. (VIDAL, 2008, p. 4).

A pesquisa de notícias referentes à Educação realizada neste projeto permitiu a transcrição digital de uma série de notícias em nível municipal, estadual e nacional. Todo o acervo coletado foi arrolado em planilhas, divididas em campos intitulados: título da matéria, jornal, data, página, assuntos abordados, observações. Posteriormente, estes arquivos digitais serão devolvidos ao Arquivo Histórico Municipal Antônio Stenzel Filho – de onde foram extraídas as notícias – para futuras pesquisas.

4 Resultados

Conforme mencionado acima, a pesquisa em jornais foi realizada no Arquivo Histórico Municipal Antônio Stenzel Filho, onde foram encontrados periódicos que cobrem diferentes períodos históricos e que circulavam por todo o Litoral Norte Gaúcho. Consultaram-se as edições de 1986 até 1994 do Jornal Momento, periódico regional lançado em julho de 1986. Salientamos que o mesmo foi, dentre todos os periódicos consultados, o que mais continha notícias referentes à Educação, apresentando até mesmo uma seção dedicada inteiramente a esta temática. Além disso, este foi o periódico que nos propiciou maior abundância em número de edições e maior facilidade de acesso. Também realizou-se

pesquisa nos periódicos Correio do Litoral, Folha do Litoral, Gazeta do Litoral, Abertura e O Legendário, sendo este último o mais antigo, datado de 1930.

Até o presente momento, foram transcritas trezentos e sessenta notícias, sendo que 83% destas foram publicadas no Jornal Momento, o que equivale a duzentos e noventa e oito documentos transcritos deste impresso. Os restantes 17% estão distribuídos entre os outros periódicos da seguinte forma: trinta e cinco notícias (9,7%) no Correio do Litoral; oito notícias (2,2%) em O Legendário; e onze notícias (3%) em Gazeta do Litoral; oito notícias (2,2%) no Jornal Abertura. No Periódico Folha do Litoral apenas uma notícia referente à temática educacional foi encontrada, representando 0,2% do universo de matérias transcritas. Consideramos importante destacar que apenas no Jornal Momento encontrou-se uma seção específica à Educação; nos outros jornais as questões educacionais estavam apresentadas aleatoriamente, em notas ou em seções variadas.

Figura 3 - Desfile cívico da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório na década de 1920.



Fonte: Fotografia extraída do acervo iconográfico da escola.

Quanto aos temas mais recorrentes dessas notícias, pode-se afirmar que o destaque de determinados assuntos varia conforme o período vivido e o contexto social decorrente deste. Em 1988 e 1989, por exemplo, os jornais enfatizavam a greve do magistério estadual. Sobre este tema foram encontradas dezessete notícias, todas extraídas do Jornal Momento, destacadas por longas reportagens e manchetes.



Após um período de negociação, o Magistério Público estadual decidiu pela greve. A paralisação de 2 dias foi infrutífera nas negociações, sendo a greve geral por tempo determinado ao último recurso aos professores. Os professores lutam por avanços reais, que compensem as perdas salariais dos últimos meses. (Jornal Momento, 28 de outubro de 1988, p. 11).

Em 1992, por outro lado, o principal assunto debatido nos periódicos era a mudança do calendário escolar. A alteração do período letivo provocou grandes transtornos na comunidade escolar, gerando polêmica no município, de modo que, foram transcritas dezoito notícias referentes a essa temática. Todavia, de forma ampla, podemos mencionar como temas frequentes: práticas escolares, tais como desfile cívico (apresentado na imagem 2) e campeonatos estudantis que representam 11,94% do total de notícias; discussões sobre as estruturas das escolas, relatadas em trinta e sete matérias jornalísticas (10,27%); e relatos sobre a situação educacional da época, transcritos em cinquenta e cinco notícias (15,27%).

A escola mais citada nos periódicos pesquisados é a Escola Estadual de Ensino Médio Ildefonso Simões Lopes, conhecida popularmente por “Escola Rural”, tema de vinte e duas notícias (6,11% do total de matérias transcritas); seguida da Escola Estadual de Educação Básica Prudente de Moraes, foco de nove notícias transcritas (2,5%), o que corrobora com a relevância histórica dessas instituições explanada anteriormente.

5 Considerações finais

Através dessa pesquisa, foram encontradas diversas notícias referentes à educação municipal, estadual e até em nível nacional, permitindo a análise da cultura escolar da cidade, bem como a preservação da memória escolar das instituições educacionais.

A principal análise realizada quanto à cultura escolar da Escola General Osório foi a percepção do forte caráter elitista desta instituição. Nos jornais, essa característica foi evidenciada nas notícias referentes à grande evasão escolar de 1992. Tal evasão ocorreu em virtude da mudança do calendário escolar que previa aulas durante o período de veraneio. “As famílias do Litoral Norte, com filhos na escola pública, preferem um ano letivo de março a dezembro” (Jornal Momento, 17 de janeiro de 1992, p. 4). Devido a isso, um número significativo de alunos da rede pública abandonaram suas escolas, uma vez que utilizavam o período das férias para trabalhar e ajudar no sustento da família. Entretanto, a Escola General

Osório praticamente não foi afetada por essa evasão municipal: por ser elitista, seus alunos não precisavam trabalhar para ajudar na renda familiar.

Além de possibilitar a compreensão da história escolar osoriense, a pesquisa aqui apresentada ainda serve de catalisador para futuras pesquisas na área. Uma vez que a cidade de Osório conta com um grande número de acervos históricos desorganizados, o presente projeto de pesquisa também serve para viabilizar o acesso de outros pesquisadores a alguns destes acervos, agora organizados, catalogados e digitalizados. Afinal, a História da Educação precisa ser estudada, pois, como afirmam Lopes e Galvão (2005, p. 42) “em um país de grande dimensão territorial, como é o caso do Brasil são quase desconhecidas as múltiplas realidades educacionais existentes das províncias/estados”.

THE PRESS IN HISTORICAL RESEARCH: AN APPROACH TO THE HISTORY OF EDUCATION

Abstract: In the current scenario of the History of Education, the research in school collections becomes important as a way to study the past of educational institutions. For this, the present work, linked to the research project “History of educational institutions and their school collections in the city of Osório – RS”, is dedicated to the analysis of school culture in the town. Through a mapping of collections of public schools in the city, it was determined the object of study of initial phase of the research: the State Elementary School General Osório. It’s important to say that this institution doesn’t have a work about itself yet. Thus, this study aims mainly to the preservation and dissemination of school memory of that school. In addition, we seek to make a documentary research in written and iconographic sources, extracted from the press of the city and the school’s own library. Therefore, during the execution of the project, we organized the historical collection of the School General Osorio, as well as research regional journals. In this article, however, we will only cover the use of journalistic sources. For this it was necessary to form a theoretical and methodological framework, through reading the works area. We conducted research in six different journals and 360 educational news regarding the topic at local, statewide and even national were transcribed. In addition to enabling the understanding of the history of citizen education, the research presented here also serves as a catalyst for future research in the area.

Key-words: History of Education. School culture. Press.

Referências

BARBOSA, Marialva. **História Cultural da Imprensa: Brasil, 1900-2000.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.



BORGES, Maria Eliza Linhares. **História & Fotografia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane de Soares de; SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIM, Vera Teresa. **O Legado Educacional do Século XX no Brasil**. 2ª edição. Campinas: Autores Associados, 2006.

VIDAL, Valdevania Freitas dos Santos. **O uso dos impressos: como fonte e objeto de investigação para a história da educação**. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, Aracaju, 2008.